



penelope bacchus

Promoting Energy efficiency to Local Organisations
through dissemination Partnerships in Europe

Best Actions for Collaboration in Countries
for a High efficient Use of energy in Structural funds

- [Print](#) - [Close](#) -

Plano de eficiência energética de Valência: Juntos para poupar energia - Valencia - Spain

A Deputacion de Valência juntamente com a IMPIVA lançaram este plano em 1999 dirigido a todos os municípios desta região. Os principais objectivos eram de minimizar os desperdícios de energia no sector doméstico e adoptar progressivamente tecnologias energéticas alternativas e benéficas para o ambiente.

Grupos Alvo	Sector	Domínio
<ul style="list-style-type: none">- Autoridades Locais / Municípios- Autoridades Regionais- Decisores	<ul style="list-style-type: none">- Abastecimento / Fornecimento de Energia- Edifícios (incluindo edifícios municipais)	<ul style="list-style-type: none">- Energias Renováveis- Gestão da Procura de Energia

ANÁLISE

CONTEXTO

O Plano, que tem estado em aplicação durante os últimos 3 anos, resultou de uma iniciativa do Parlamento representativo do Governo de Valência contando com a colaboração de vários outros Departamentos contribuindo com um importante esforço, do ponto de vista dos recursos humanos. A situação do consumo energético essencial dos municípios da região foi inicialmente objecto de uma avaliação a partir de um diagnóstico rigoroso, verificando-se uma situação bastante preocupante. Edifícios e iluminação pública inadequados e obsoletos, aplicação de tarifas inadequadas, cabos obsoletos e algumas vezes perigosos, instalações eléctricas sem ligação à terra, equipamentos eléctricos de aquecimento obsoletos sem isolamento e de fraca eficiência e por último horas de irrigação automática irracionais.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

O Programa de Poupança Energética foi estruturado por forma a atingir dois objectivos:

- eliminar ou pelo menos reduzir os desperdícios de energia e as consequentes despesas económicas dos municípios e a utilização irracional dos recursos limitativos, a partir de medidas de eficiência energética e de poupança de água em edifícios municipais e em áreas urbanas, para além da modernização dos dispositivos de consumo energia

- promover o uso de energias alternativas mais benéficas para o ambiente

O primeiro objectivo foi conseguido a partir da substituição dos equipamentos obsoletos por outros mais eficientes: tendo sido lançados concursos públicos para o efeito e através do financiamento das despesas num esquema de financiamento por terceiros (TpF), baseado na poupança de energia obtida.

Foi preparado um contrato de enquadramento comum para regulamentar estes concursos por forma a evitar os largos períodos de negociações e para conseguir-se benefícios comuns em termos de preços unitários. Um acordo de colaboração foi também assinado com o banco local para o financiamento dos investimentos dos municípios que, se desejado, seria retomado num período máximo de seis anos, através da poupança na factura de energia. O segundo objectivo foi de facto implementado através da instalação de 22 m2 de colectores solares em edifícios municipais. Uma vez autorizados os trabalhos foi assinado um acordo mútuo entre os municípios que vão implementar as medidas de poupança de energia e a Deputacion de Valência como coordenador do Plano.



ILUSTRAÇÃO 1



ILUSTRAÇÃO 2

CUSTOS E BENEFÍCIOS

ANÁLISE CUSTO BENEFÍCIO

Em Junho de 2002, dos 264 municípios pertencentes às 5 regiões em que a província se divide, 136 são participantes do programa, o que corresponde a 51.51% do total. Esta percentagem está actualmente a aumentar devido a novos municípios, que manifestaram o desejo em aderir ao Plano. Em termos de número de habitantes, esta percentagem significa 65.22% do total.

A poupança de energia anual obtida foi de cerca de 6.038.329 kWh. Em seis dos municípios referidos a poupança de energia foi de cerca de 30%; e o total de emissões de CO2 evitadas foi de 749 ton/ano.

Por último, o investimento realizado durante os três primeiros anos foi de 3.100 MEUR e a poupança económica obtida pelos municípios aderentes do Plano foi de 889.513 EUR/ano.

Por outro lado, devido ao sucesso desta iniciativa a Deputacion de Valência está a fazer um esforço importante para proporcionar o financiamento destas instalações de poupança de energia através do programa operativo local (enquadrado nos Programas de Desenvolvimento Regional, parcialmente financiados por fundos estruturais da União Europeia). Acordos estão a ser formalizados com outros bancos e entidades financeiras por forma a ampliar a oferta de empréstimos potencialmente interessantes.

PARCEIROS / PARCERIAS

PRINCIPAIS INTERVENIENTES

Toda as autoridades locais da região estiveram envolvidas de forma activa nesta iniciativa, desde a fase de avaliação de consumos energéticos. O seu interesse e colaboração foi um factor chave para o sucesso do Plano, também devido à elevada visibilidade que as acções desenvolvidas pela Administração Pública têm nos cidadãos da região. O papel da IMPIVA (Instituto para as Pequenas e Médias Empresas de Valência) foi também crucial na coordenação das actividades técnicas e no fornecimento de aconselhamento e supervisão nas várias fases do programa.

COMUNICAÇÃO, ESTRUTURAS E REDES

O esforço feito pela Diputacion de Valência na promoção e disseminação dos termos e características do Plano de Poupança de Energia foi muito importante e essencialmente baseado em estreitos contactos entre os coordenadores do plano (a Deputacion de Valência e o IMPIVA) e os representantes dos municípios de toda a região. Graças a esta participação e à atenção particular dada, o Plano contribuiu para um forte aumento da consciencialização dos responsáveis políticos e técnicos locais, envolvendo-os num processo de política territorial de consciência ambiental, que já deu em alguns resultados positivos como o aumento da utilização de tecnologias de energias renováveis.

RECOMENDAÇÕES

IDENTIFICAÇÃO DE OBSTÁCULOS

Os principais pontos fracos que foram identificados estão relacionados com situações operacionais semelhantes que foram avaliadas e resolvidas frequentemente numa base de caso a caso. No início, existiu uma certa restrição por parte das autoridades locais em aderir ao Plano, no entanto quando inseridos manifestaram uma rapidez excessiva na sua implementação, algumas vezes comprometendo o seu desenvolvimento correcto e eficácia (i.e. auditorias pouco detalhadas feitas num curto espaço de tempo, não permitiram a determinação das medidas adequadas a serem tomadas). Em alguns casos, os atrasos no assinar de contratos com os fornecedores seleccionados foram também obstáculos importantes, assim como os atrasos por parte das autoridades locais em fixar datas de reunião para a recolha dos dados obtidos. Um problema importante foi identificado na recolha e classificação de dados fundamentais dos consumos de energia (facturas energéticas, etc. e outros documentos necessários como mapas, etc) dos municípios envolvidos. Por último, verificou-se alguma lentidão na aprovação oficial pelas autoridades locais do Plano de Poupança de Energia, especificamente elaborado para os municípios. Em qualquer dos casos, a maior parte dos problemas foram avaliados e parcialmente resolvidos durante o desenvolvimento progressivo da implementação do Plano. Actualmente, os problemas, na sua maioria, estão ultrapassados.

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Durante a implementação do Plano foi definida e realizada uma monitorização de direcção dupla : por um lado foram organizadas reuniões semanais com cada um dos fornecedores seleccionados, durante as quais era analisado o estado de evolução da execução, os problemas identificados e os passos seguintes a serem tomados. Por outro lado, eram organizadas visitas periódicas às instalações por forma a realizarem-se as medições para certificação do estado de evolução e viabilidade económica da intervenção global.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO E/OU FALHAS

Foram preparados relatórios detalhados pelos fornecedores de equipamentos de três em três meses e um relatório final foi também entregue, no qual eram determinados e analisados os valores reais de poupança de energia obtidos bem como o cálculo das emissões de CO2 evitadas. Este trabalho global de relatórios e medidas de monitorização permitiu fazer um acompanhamento rigoroso de cada uma das implementações em todos os municípios envolvidos, e certamente contribuiu para a recolha de um número de resultados de sucesso e aquisição de experiências úteis.

PARA MAIS INFORMAÇÃO

Name organisation [Valencia Deputation](#)

:

Phone number : [+ 34 96 3882826](tel:+34963882826)

E-mail : jose.selva@diputacion.m400.gva.es

Website : <http://www.dva.gva.es>

Name organisation [IDAE](#)

:

Phone number : [+ 34 91 456 50 24](tel:+34914565024)

E-mail : iblanco@idaes.es

Website : <http://www.idaes.es>

INFORMAÇÃO ÚTIL

List of Internet sites

/ <http://www.dva.gva.es>

ESTE CASO FOI ELABORADO POR

[back to top](#) ▲

Penelope Project Good Practice Database
© Energie-Cités 2001 - 2002 / [Webmaster](#)

